

VESTIBULAR 2017
ACESSO 2018

003. PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E REDAÇÃO

Cursos: Administração, Direito, Bacharelado em Arqueologia, Bacharelado em Turismo, Licenciatura e Bacharelado em Música, Licenciatura e Bacharelado em Teatro, Licenciatura e Bacharelado em Dança, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Letras (Língua Portuguesa), Licenciatura em Geografia, Licenciatura em História, Licenciatura em Pedagogia do Campo, Tecnologia em Agroecologia, Tecnologia em Gestão de Turismo, Tecnologia em Produção Pesqueira e Tecnologia em Gestão Ambiental.

- Verifique se sua folha de respostas pertence ao mesmo grupo de cursos que este caderno.
- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Assine com caneta de tinta azul ou preta a Folha de Respostas apenas no local indicado.
- Esta prova contém 36 questões objetivas e uma proposta de redação.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de Respostas, utilizando caneta de tinta azul ou preta.
- Esta prova terá duração total de 4h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 3h, contadas a partir do início da prova.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Respostas, a Folha de Redação e o Caderno de Questões.

QUESTÃO 01

Das grades onde se encosta, vê o rancho dos soldados. Às nove horas, do outro lado, passa o trem de luxo para o Rio. O Cruzeiro do Sul. Cada cabine custa, por uma noite, quatrocentos mil reis. Ela ganhava por mês duzentos, às vezes menos.

(Patrícia Galvão. *Parque industrial*, s/d.)

O romance *Parque industrial* foi publicado em primeira edição em 1933. A trama ficcional transcorre nos bairros de imigrantes e de operários da cidade de São Paulo. O conteúdo do excerto, que alude à prisão de uma operária, é um bom exemplo de raciocínio histórico, porque

- (A) demonstra a absorção pelas classes populares da ideologia dominante.
- (B) expõe o projeto de uma revolução social burguesa no país.
- (C) manifesta uma perspectiva de neutralidade social.
- (D) define por meio de cifras comparáveis desníveis sociais.
- (E) descreve de maneira precisa a base econômica do país.

QUESTÃO 02

Quem se aproximar dos deuses olímpicos à procura de elevação moral, de santidade e de imaterialidade espiritual; quem for procurar nos olhares deles a expressão do amor e da piedade; se tiver o seu coração formado por outra disciplina religiosa, em breve desistirá de conviver com eles, irritado e desiludido. No mundo olímpico nada há que lembre o ascetismo, a imaterialidade ou o dever [...].

(Friedrich Wilhelm Nietzsche. *A origem da tragédia*, 2008.)

O argumento, contido no excerto, refere-se à cultura grega religiosa da antiguidade como

- (A) materialista e descrente dos poderes das divindades.
- (B) afastada dos valores humanos e do antropocentrismo.
- (C) fundamentada na democracia e no entendimento filosófico.
- (D) distinta do universo e dos valores do cristianismo.
- (E) específica às sociedades escravistas e ao culto dos heróis.

QUESTÃO 03

A campanha do islamismo pode ser narrada até o século XV como uma história contínua de êxitos. Até ali a supremacia da civilização arábica e islâmica na maioria dos territórios era inquestionável, a começar pelo poderio militar superior. A diversificação de seus bazares era lendária. Em sua euforia, escapara à maioria dos integrantes do âmbito cultural islâmico o fato que estavam na iminência de ser superados, economicamente, pelos “infiéis” da Europa, nos séculos XV e XVI, pelo que foram responsáveis, sobretudo, a navegação marítima europeia e a transição para a economia capitalista.

(Peter Sloterdijk. *O zelo de deus: sobre a luta dos três monoteísmos*, 2016. Adaptado.)

Considerando o excerto e conhecimentos sobre a história das relações entre as sociedades europeias ocidentais e islâmicas, é correto concluir que

- (A) a preponderância europeia resultou do alargamento de fronteiras econômicas devido à exploração de riquezas coloniais.
- (B) as vantagens econômicas dos povos muçulmanos advinham do monopólio no fornecimento de matérias-primas para a Europa.
- (C) o predomínio europeu acompanhou a consolidação do Mar Mediterrâneo como o centro da economia internacional.
- (D) a dominância econômica árabe derivou da associação entre os princípios religiosos e a ética de acumulação de capital.
- (E) o sucesso econômico da Europa foi condicionado pela regulamentação disciplinar do trabalho servil.



QUESTÃO 04

Ainda no início do século XVII, todos os núcleos coloniais ficavam ao longo da orla marítima; à exceção de São Paulo, centro de expansão dos bandeirantes. A Amazônia começava a despertar o interesse dos portugueses e de outros povos.

(Teresa Schorer Petrone. "As áreas de criação de gado".
In: *A época colonial*, vol 2, 1960. Adaptado.)

O excerto alude a alguns fatores de interiorização da colonização do Brasil: o bandeirismo e o início do interesse dos colonizadores pela Amazônia. Como desdobramento desses dois fatores, ocorreu

- (A) a formação de repúblicas independentes no interior de florestas, tais como as Missões jesuíticas e os quilombos.
- (B) a fundação de cidades nos limites impostos pelos tratados entre Portugal e Espanha, tais como Cuiabá e Santarém.
- (C) a extensão das guerras de religião europeias às terras desprotegidas pelo Estado português, tais como protestantes contra católicos.
- (D) a consolidação da economia agroexportadora no sertão brasileiro, tais como a cana-de-açúcar e o fumo.
- (E) a expansão de atividades econômicas, tais como mineração e exploração de gêneros naturais comercializáveis.

QUESTÃO 05

A Revolução Industrial estendeu-se da Inglaterra para outros países. A ênfase na produção de riquezas por meio da industrialização transformou, ao longo do século XIX, a história europeia com

- (A) o processo gradual de nivelamento econômico do continente e de criação de um Parlamento europeu.
- (B) a dissolução das concepções de nacionalismo e de antagonismos entre classes sociais.
- (C) o avanço de um processo acentuado de urbanização e de formação da classe operária.
- (D) a extinção dos partidos políticos democráticos e da ideologia liberal do livre-cambismo.
- (E) a vitória dos Estados absolutistas sobre as Repúblicas populares e das unidades nacionais sobre os poderes locais.

QUESTÃO 06

Que relações mantinha o Pará com o Rio de Janeiro em 1821-1822? A resposta a essa indagação pode ser construída, de forma simplificada, com base em três ordens de consideração: econômica, geográfica e política. No primeiro caso, todo o fluxo comercial do Grão-Pará era fundamentalmente com Lisboa. Em 1822, a balança comercial entre o Grão-Pará e Portugal era favorável às exportações paraenses. Em termos geográficos, a posição do Grão-Pará relativamente às correntes marítimas tornava as viagens para Lisboa regulares e mais rápidas do que para o Rio de Janeiro, o que, politicamente observado, acentuava o isolamento da província em relação ao governo de D. Pedro.

(Georges Mártires Coelho. "Onde fica a corte do senhor Imperador?".
In: István Jancsó. *Brasil: formação do Estado e da Nação*, 2003.
Adaptado.)

A análise contida no excerto apresenta

- (A) as condições impostas pela elite dominante, das antigas colônias do norte do país, para a sua adesão incondicional ao projeto de independência política elaborado no Rio de Janeiro.
- (B) a oposição dos políticos e jornalistas do Grão-Pará às ideias liberais e iluministas, fato que explica sua aliança com o absolutismo português e a repressão ao movimento popular da Cabanagem.
- (C) a unidade dos projetos políticos visando a Independência em todas as províncias, apesar de profundas diferenças econômicas, políticas, sociais e culturais existentes no país.
- (D) os fatores do futuro crescimento econômico do conjunto da região amazônica, vinculada estreitamente à economia europeia e em rápido processo de desenvolvimento industrial.
- (E) a diversidade de interesses sociais atuantes durante a independência e as dificuldades de diferentes ordens que se apresentavam para a efetiva incorporação da região ao Império do Brasil.

Leia o texto para responder às questões **07** e **08**.

A pior notícia chegou num telegrama do gerente da empresa: Naufrágio Eldorado no Pará. Venha para Manaus com urgência. Perda total da carga e da embarcação. O gerente nem sentou para dizer que o Lloyd Brasileiro, a Companhia de Navegação da Amazônia e outras grandes empresas haviam reduzido o preço do frete. Meu pai não tinha renovado o seguro do *Eldorado*, e a empresa ainda devia muito dinheiro ao banco inglês. No naufrágio do *Eldorado* a Companhia Adler tinha perdido oitenta toneladas de borracha e castanha, e movia um processo contra a empresa.

(Milton Hatoum. *Órfãos do Eldorado*, 2008. Adaptado.)

QUESTÃO 07

O romance narra a vida de um herdeiro de grande fortuna, que termina seus dias em extrema pobreza. O texto descreve o complexo das atividades econômicas, base da riqueza familiar do personagem, típicas da economia amazonense, no início do século passado, que envolvem

- (A) a aplicação pelo Estado republicano brasileiro de uma política de proteção do preço das mercadorias exportáveis e o financiamento estatal da colheita.
- (B) a atuação concorrencial de grandes empresas no setor de transporte de mercadorias e seus vínculos com o capital internacional.
- (C) o isolamento da economia amazônica no cenário do capitalismo internacional e a ausência de capital monetário para investimento lucrativo.
- (D) o emprego de trabalho pouco remunerado de trabalhadores nativos e a ausência de leis e normas que garantam os interesses empresariais.
- (E) o processo de acumulação primitiva de capital por meio da colheita de produtos florestais e a criação de empresas coletivas de transporte.

QUESTÃO 08

Os produtos transportados eram

- (A) pouco importantes para a economia local.
- (B) nativos da floresta amazônica.
- (C) empregados na construção de navios.
- (D) consumidos pela indústria têxtil internacional.
- (E) manufaturados no Sul do Brasil.

QUESTÃO 09

No quadro das relações internacionais, os nacionalistas eram favoráveis a uma posição de distanciamento, ou mesmo de oposição, relativamente aos Estados Unidos. Seus opositores defendiam a necessidade de o Brasil se alinhar irrestritamente com os americanos, no combate mundial ao comunismo.

(Boris Fausto. *História do Brasil*, 2012.)

O confronto, ocorrido durante o governo de Getúlio Vargas (1951-1954), estava ligado a uma situação internacional caracterizada

- (A) pelo conflito de potências mundiais, agravado pela participação norte-americana na Guerra da Coreia.
- (B) pela predominância de um único Estado no cenário internacional, portador de armas poderosas de destruição.
- (C) pela expansão das revoluções socialistas em países e nações do continente americano.
- (D) pelo enfraquecimento da economia norte-americana como consequência da Segunda Guerra Mundial.
- (E) pela aliança militar dos países do Terceiro Mundo contrários à hegemonia militar dos países desenvolvidos.

QUESTÃO 10

Examine a sinopse do filme *Os homens de argila* do diretor Mourad Boucif.

O jovem órfão Sulayman, que foi criado por um velho eremita, vive numa rocha de argila localizada no Marrocos em perfeita harmonia com a natureza local. Sulayman se apaixona por Kadija, filha de Caid, chefe de uma imensa região, que prestes a morrer, aceita o casamento entre os dois jovens. Eclode a 2ª Guerra Mundial, e o jovem Sulayman é forçado a alistar-se no exército francês. Imerso nas atrocidades da guerra, ele decide encontrar sua condição humana na dualidade entre soldados franceses e o inimigo alemão, em uma guerra que, inicialmente, não tem nenhuma relação com seu país.

(11ª Mostra Mundo Árabe de Cinema, 2016.)

Percebe-se, pelo resumo da trama, que o filme fornece uma visão abrangente

- (A) da descolonização africana, por iniciativa das metrópoles como prêmio pela atuação dos colonos na guerra.
- (B) das restrições morais das sociedades islâmicas, que levam os jovens a trocar seus países pelas sociedades beligerantes da Europa.
- (C) da contraposição entre relações pessoais, sociedade patriarcal, domínio imperialista e guerra entre potências.
- (D) do fortalecimento do comunitarismo religioso, que se manteve isolado da destruição promovida pelos países europeus.
- (E) da modernização administrativa das colônias, impulsionada pela industrialização resultante da vitória na guerra.

Observe a representação da obra do artista americano Roy Lichtenstein (1923-1997) para responder às questões 11 e 12.



(www.zippi.co.uk)

QUESTÃO 11

O nome do movimento artístico em que o autor da obra estava inserido é

- (A) Abstracionismo.
- (B) Dadaísmo.
- (C) Concretismo.
- (D) Pop Art.
- (E) Expressionismo abstrato.

QUESTÃO 12

O trabalho do artista resulta de uma associação entre

- (A) estética e irreprodutibilidade pictórica.
- (B) arte e visões do inconsciente.
- (C) imagens e cultura de massa.
- (D) política e literatura popular.
- (E) artesanato e gravura barroca.

QUESTÃO 13

No alto da última colina, pararam para ver o povoado enfumaçando a clareira, uma dúzia de ruas de terra subindo uma colina, casas sem pintura, ainda rosadas de madeira nova, entre ranchos de palmito, alguns tão novos que ainda estavam cobertos de palmas verdes. No alto, uma igreja de tábuas também tão novas que parecia pintada de rosa. Todas as ruas eram retas, a única que entortava era a que continuava a estrada, por onde chegavam os colonos enquanto não chegava a ferrovia.

(Domingos P. Junior. "Terra Vermelha". In: IBGE. *Atlas das representações literárias de regiões brasileiras*, 2006.)

A partir da leitura do excerto, é correto afirmar que a descrição da paisagem foi realizada pelo ponto de vista

- (A) vertical.
- (B) paralelo.
- (C) oblíquo.
- (D) horizontal.
- (E) perpendicular.

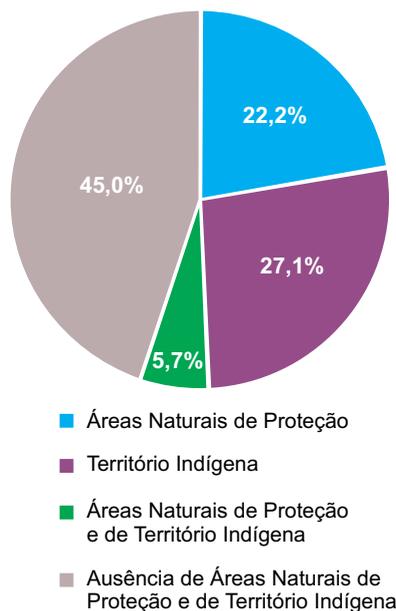
QUESTÃO 14

A geopolítica da água no mundo atual revela conflitos entre territórios, como Cisjordânia e Israel, em que

- (A) Israel consome parte das águas do Rio Yang-Tsé destinadas à Cisjordânia.
- (B) Cisjordânia sobretaxa as águas do Rio Volga fornecidas à Israel.
- (C) Cisjordânia represa as águas do Rio Danúbio que banham Israel.
- (D) Israel polui as águas do Rio Ganges que chegam à Cisjordânia.
- (E) Israel controla as águas do Rio Jordão que abastecem a Cisjordânia.

QUESTÃO 15

Distribuição de carbono na Amazônia



(www.amazoniasocioambiental.org. Adaptado.)

A partir da análise do gráfico e de conhecimentos sobre a região Amazônica, é correto afirmar que

- (A) as Áreas Naturais de Proteção e os Territórios Indígenas, coincidentes, tornam-se vulneráveis à manutenção de carbono por abrigar múltiplos projetos de uso e ocupação.
- (B) as Áreas Naturais de Proteção e os Territórios Indígenas caracterizam-se como importantes áreas de captura e de armazenamento de carbono.
- (C) as parcelas fora das Áreas Naturais de Proteção e dos Territórios Indígenas apresentam-se com maior possibilidade de armazenamento de carbono.
- (D) as Áreas Naturais de Proteção lideram o abrigo de carbono motivadas pelo retorno financeiro que esses espaços podem representar a seus estados.
- (E) as áreas classificadas como Territórios Indígenas perdem carbono continuamente por seu modelo intensivo de exploração da terra.

QUESTÃO 16

Formada num trajeto de constituição histórica própria e a seguir demograficamente dizimada pela forma como o governo imperial resolve o impasse do movimento insurrecional da Cabanagem, esta região é levada a manter-se mergulhada nas macroformas jesuíticas do período colonial, até o advento do ciclo da borracha. Abalada e reestruturada por volta de 1850, sua economia gira em 58% ao redor das exportações de cacau.

(Ruy Moreira. *A formação espacial brasileira*, 2014. Adaptado.)

O excerto faz referência aos aspectos histórico-geográficos da região

- (A) Amazônica.
- (B) Sudeste.
- (C) Sul.
- (D) Centro-Sul.
- (E) Nordeste.

QUESTÃO 17

Em nível global a Amazônia converteu-se numa marca, ou representação simbólica “institucionalizada por parâmetros socioeconômicos e culturais publicizados em escala mundial pelo campo da comunicação”. Ao contrário da área física, a marca Amazônia não tem fronteiras e alcança as mais diversas camadas sociais e serve para os mais diversos propósitos. É o valor simbólico que ela representa o que aqui importa.

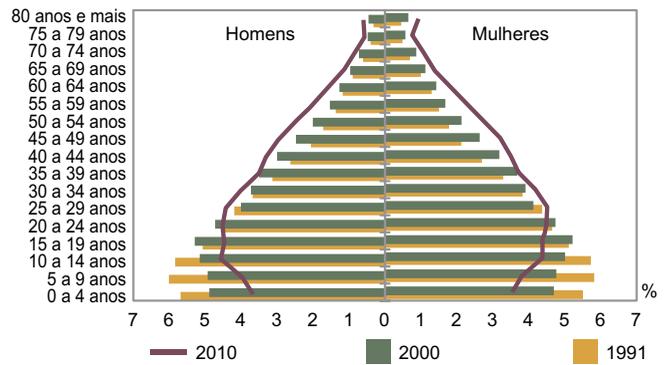
(Luis E. Aragón. *Amazônia, conhecer para desenvolver e conservar*, 2013. Adaptado.)

De acordo com o excerto, os discursos que relacionam a Amazônia à biodiversidade, à preservação e ao desenvolvimento sustentável buscam

- (A) desconstruir a imagem de vazio demográfico da região.
- (B) discutir as demandas ecológicas dos estados.
- (C) desvalorizar o modo de vida urbano.
- (D) agregar valor aos produtos oriundos da floresta.
- (E) atrair frentes pioneiras ligadas ao agronegócio.

QUESTÃO 18

Composição relativa da população residente, por sexo e grupos de idade, Brasil, 1991-2010



(IBGE. *Brasil em números*, 2013. Adaptado.)

A pirâmide etária brasileira, no período contemplado, apresenta como principal alteração demográfica

- (A) a ampliação da população adulta.
- (B) o incremento na taxa de fecundidade.
- (C) a diminuição da quantidade de idosos.
- (D) a estagnação da expectativa de vida.
- (E) o aumento da porcentagem de jovens.

QUESTÃO 19

Elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) relaciona-se

- (A) à formação profissional, à empregabilidade e à renda.
- (B) à densidade demográfica, à moradia e à qualidade de vida.
- (C) à expectativa de vida, à escolaridade e ao PIB *per capita*.
- (D) à longevidade, à alimentação e às opções de lazer.
- (E) à saúde, à educação, ao meio ambiente.

QUESTÃO 20

De onde vêm as peças do iPhone? Se você pensou em China, acertou. Mas o país asiático não é o seu único fornecedor. A Apple compra peças de empresas em quase todos os continentes, localizadas em países da Ásia, América do Norte e Europa. Na América do Sul, o Brasil é o único que sedia uma empresa.

(<http://link.estadao.com.br>. Adaptado.)

O processo observado no excerto corresponde

- (A) à fragmentação produtiva, que usufrui dos melhores profissionais de cada país.
- (B) ao compartilhamento de informação estratégica, que descentraliza os centros de comando.
- (C) à reciclagem de materiais, que reúne partes desprezadas por outras linhas de montagem.
- (D) ao mercado especulativo, que obtém lucros nas conversões de moeda.
- (E) à desconcentração da atividade industrial, que possibilita diminuir custos.

QUESTÃO 21

Pautada na produção do espaço urbano, a terciarização das cidades define-se

- (A) pelo emprego de mão de obra terceirizada para compor grande parte das atividades e funções urbanas.
- (B) pelo predomínio de atividades do setor terciário sobre os demais setores da economia.
- (C) pela concessão da gestão pública aos conglomerados metropolitanos regionais.
- (D) pela retração do setor terciário da economia diante da oferta de produtos e serviços estrangeiros.
- (E) pela desregulamentação das leis trabalhistas que precarizam o trabalho público formal.

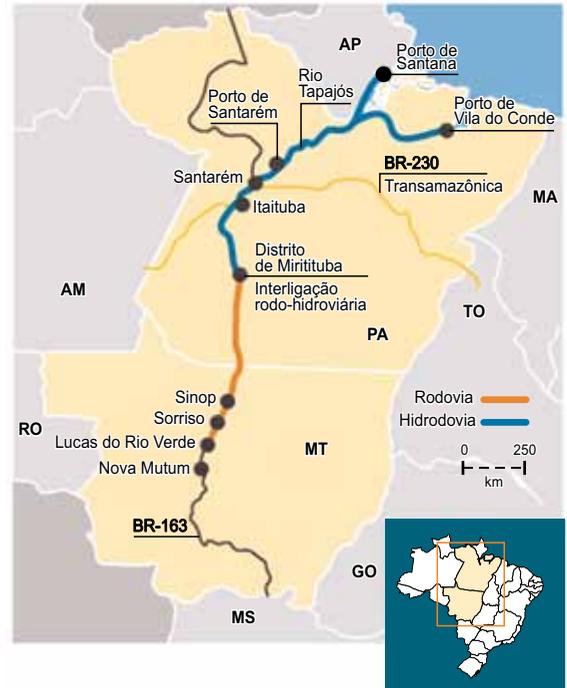
QUESTÃO 22

Um dos objetivos da Organização Mundial do Comércio é

- (A) coibir a adoção de tarifas alfandegárias.
- (B) gerir o sistema monetário internacional.
- (C) garantir a soberania econômica dos países desenvolvidos.
- (D) fortalecer o multilateralismo econômico.
- (E) promover sistemas econômicos alternativos.

QUESTÃO 23

Examine o mapa.



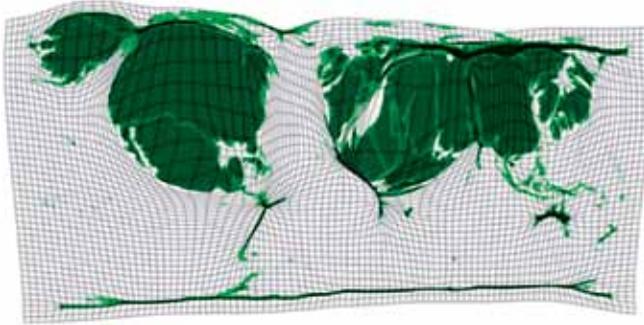
(www.ageamapa.ap.gov.br.)

A partir de conhecimentos acerca das atividades produtivas brasileiras, é correto afirmar que o mapa dá destaque

- (A) à rota de escoamento de safras de grãos destinados à exportação.
- (B) à rota de entrada de matérias-primas importadas de países latino-americanos.
- (C) ao eixo de ocupação de indústrias exportadoras de tecnologia.
- (D) à rota de distribuição de bens de consumo não duráveis aos estados interioranos.
- (E) ao eixo de importação de produtos oriundos de atividades extrativistas.

QUESTÃO 24

A partir dos discursos proferidos pelo presidente norte-americano Donald Trump, um usuário, em uma rede social, criou “O mapa-múndi segundo Donald Trump”:



(<http://mundialissimo.blogfolha.uol.com.br>)

A partir da análise do mapa e de conhecimentos acerca da geopolítica mundial, é correto afirmar que os discursos de Donald Trump destacam

- (A) a ruptura da ordem democrática na Venezuela.
- (B) o aumento dos investimentos em bases militares na Índia.
- (C) a entrada irregular de imigrantes mexicanos nos Estados Unidos.
- (D) o fracassado ataque aéreo contra o talibã na Síria.
- (E) a agressiva política econômica norte-coreana na China.

Leia o texto de Sabrina Craide para responder às questões de **25** a **27**.

Lançado ao espaço satélite brasileiro que será usado para comunicações e defesa

Foi lançado ao espaço o primeiro satélite geoestacionário¹ brasileiro para defesa e comunicações estratégicas. O lançamento foi feito do Centro Espacial de Kourou, na Guiana Francesa.

Com 5,8 toneladas e 5 metros de altura, o satélite brasileiro ficará posicionado a uma distância de 36 mil quilômetros da superfície da Terra, cobrindo todo o território brasileiro e o Oceano Atlântico. A capacidade de operação do satélite é de 18 anos.

O projeto é uma parceria entre os ministérios da Defesa e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, e envolve investimentos de R\$ 2,7 bilhões. O equipamento será utilizado para comunicações estratégicas do governo e para ampliar a oferta de banda larga no país, especialmente em áreas remotas.

(<http://agenciabrasil.ebc.com.br>, 04.05.2017. Adaptado.)

¹ geoestacionário: relativo ao satélite que gira à mesma velocidade da rotação da Terra e acompanha a órbita do Equador.

QUESTÃO 25

O objetivo do lançamento do satélite brasileiro ao espaço é explicitado no seguinte trecho:

- (A) “O equipamento será utilizado para comunicações estratégicas do governo e para ampliar a oferta de banda larga no país” (3º parágrafo)
- (B) “O lançamento foi feito do Centro Espacial de Kourou, na Guiana Francesa” (1º parágrafo)
- (C) “O projeto é uma parceria entre os ministérios da Defesa e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações” (3º parágrafo)
- (D) “A capacidade de operação do satélite é de 18 anos” (2º parágrafo)
- (E) “Com 5,8 toneladas e 5 metros de altura, o satélite brasileiro ficará posicionado a uma distância de 36 mil quilômetros da superfície da Terra” (2º parágrafo)

QUESTÃO 26

As informações do primeiro parágrafo estão organizadas em um único período, sem prejuízo para o sentido do texto e de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, em:

- (A) Enquanto o primeiro satélite geoestacionário brasileiro se lançava ao espaço para defesa e comunicações estratégicas, houve o lançamento do Centro Espacial de Kourou, na Guiana Francesa.
- (B) Para defesa e comunicações estratégicas, foi feito o lançamento ao espaço da Guiana Francesa do primeiro satélite geoestacionário brasileiro, conforme o Centro Espacial de Kourou.
- (C) Lançaram-se o primeiro satélite geoestacionário brasileiro ao espaço para defesa e comunicações estratégicas do Centro Espacial de Kourou, na Guiana Francesa.
- (D) Visando a própria defesa e comunicações estratégicas, o Centro Espacial de Kourou, na Guiana Francesa, lançou o primeiro satélite geoestacionário ao espaço brasileiro.
- (E) A partir do Centro Espacial de Kourou, na Guiana Francesa, foi lançado ao espaço o primeiro satélite geoestacionário brasileiro para defesa e comunicações estratégicas.

QUESTÃO 27

Assinale a alternativa cuja frase é escrita com coesão e coerência e de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) O prazo de que o satélite brasileiro ficará em operação no espaço são de 18 anos.
- (B) Foi investida uma quantia próxima de R\$ 3 bilhões na execução do projeto do satélite brasileiro.
- (C) O peso do satélite brasileiro gira entorno de 5 toneladas e chega a 5 metros de altura.
- (D) Pretendem ser utilizado na defesa e comunicações estratégicas do governo o lançamento do satélite.
- (E) Para produzir o satélite, uniu-se os ministérios da Defesa e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

Leia o trecho de *Os sertões*, de Euclides da Cunha, para responder às questões de **28 a 30**.

Quem vê a família sertaneja, ao cair da noite, ante o oratório tosco ou registro paupérrimo, à meia luz das candeias de azeite, orando pelas almas dos mortos queridos, ou procurando alentos à vida tormentosa, encanta-se.

O culto dos mortos é impressionador. Nos lugares remotos, longe dos povoados, inumam¹-nos à beira das estradas, para que não fiquem de todo em abandono, para que os rodeiem sempre as preces dos viandantes², para que nos ângulos da cruz deponham³ **estes**, sempre, uma flor, um ramo, uma recordação fugaz⁴ mas renovada sempre. [...]

A terra é o exílio⁵ insuportável, o morto um bem-aventurado sempre.

O falecimento de uma criança é um dia de festa. Ressoam as violas na cabana dos pobres pais, jubilosos entre as lágrimas; referve o samba turbulento; vibram nos ares, fortes, as coplas⁶ dos desafios; enquanto, a uma banda⁷, entre duas velas de carnaúba, coroado de flores, o anjinho exposto espelha, no último sorriso paralisado, a felicidade suprema da volta para os céus, para a felicidade eterna – que é a preocupação dominadora daquelas almas ingênuas e primitivas.

(*Os sertões*, 2003.)

¹ inumar: enterrar, sepultar.

² viandante: viajante, caminhante, passante.

³ depor: depositar, deixar.

⁴ fugaz: ligeiro, passageiro, transitório.

⁵ exílio: lugar distante, onde se vive no isolamento.

⁶ copla: poesia popular cantada com o acompanhamento de música improvisada.

⁷ a uma banda: a um lado.

QUESTÃO 28

De acordo com o trecho apresentado, os sertanejos interpretam a morte como

- (A) um pretexto para comemorar uma vida rodeada de fartura e conforto.
- (B) um evento que se deve celebrar no curso de um dia e depois ser esquecido.
- (C) uma punição para aqueles que viveram afastados do convívio social.
- (D) um modo de se ter acesso à felicidade que não se encontra em vida.
- (E) uma forma de predizer um futuro próspero para os que permanecem vivos.

QUESTÃO 29

A expressão “almas ingênuas e primitivas” (4º parágrafo) representa os sertanejos em oposição aos homens

- (A) rudes e selvagens.
- (B) inocentes e com fé.
- (C) eruditos e civilizados.
- (D) puros e ignorantes.
- (E) humildes e sem instrução.

QUESTÃO 30

O pronome “estes”, em destaque no segundo parágrafo, refere-se

- (A) aos viandantes.
- (B) aos mortos.
- (C) aos ângulos da cruz.
- (D) aos povoados.
- (E) aos lugares remotos.

Leia o trecho de *Quincas Borba*, de Machado de Assis, para responder às questões de 31 a 33.

Maria Benedita consentiu finalmente em aprender francês e piano. Durante quatro dias a prima teimou com ela, a todas as horas, de tal arte e maneira, que a mãe da moça resolveu apressar a volta à fazenda, para evitar que ela acabasse aceitando. A filha resistiu muito; respondia que eram cousas¹ supérfluas, que moça de roça não precisa de prendas da cidade. Uma noite, porém, estando ali Carlos Maria, pediu-lhe este que tocasse alguma coisa; Maria Benedita fez-se vermelha. Sofia acudiu com uma mentira:

— Não lhe peça isso; ainda não tocou depois que veio. Diz que agora só toca para os roceiros.

— Pois faça de conta que somos roceiros, insistiu o moço.

Mas passou logo a outra cousa, ao baile da baronesa do Piauí [...], um baile esplêndido, oh! esplêndido! A baronesa prezava-o muito, disse ele. No dia seguinte, Maria Benedita declarou à prima que estava pronta a aprender piano e francês, rabeça² e até russo, se quisesse. A dificuldade era vencer a mãe. Esta, quando soube da resolução da filha, pôs as mãos na cabeça. Que francês? que piano? Bradou que não, ou então que deixasse de ser sua filha; podia ficar, tocar, cantar, falar cabinda³ ou a língua do diabo que os levasse a todos. Palha é que a persuadiu finalmente; disse-lhe que, por mais supérfluas que lhe parecessem aquelas prendas⁴, eram o mínimo dos adornos de uma educação de sala.

(*Quincas Borba*, 1992.)

¹ cousa: coisa.

² rabeça: instrumento de corda semelhante a um violino.

³ cabinda: língua falada por um povo africano.

⁴ prenda: habilidade.

QUESTÃO 31

Maria Benedita é caracterizada como uma moça

- (A) de grandes ambições, que aprende a tocar piano para poder frequentar os bailes da baronesa de Piauí.
- (B) de hábitos refinados, que se interessa em estudar visando levar o progresso até a fazenda em que vive.
- (C) de cultura elevada, que abandona a vida na fazenda com a meta de ter seus talentos apreciados na cidade.
- (D) de personalidade forte, que se recusa terminantemente a alterar seus hábitos para se ajustar à vida na cidade.
- (E) do campo, que a princípio não vê utilidade em ter domínio da língua francesa ou em saber tocar piano.

QUESTÃO 32

O trecho retrata uma cena comum nas casas da elite carioca no século XIX, em que se atribuía às mulheres o papel de

- (A) adquirir conhecimento para educar o restante da família.
- (B) entreter as pessoas com suas habilidades artísticas.
- (C) estudar enquanto os homens frequentavam os bailes da corte.
- (D) auxiliar os homens no gerenciamento dos bens familiares.
- (E) aprender línguas para se instruir nas ciências da época.

QUESTÃO 33

Palha é que a persuadiu _____ permitir os estudos da filha.

Considerando a regência padrão do verbo *persuadir*, assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna da frase.

- (A) sobre
- (B) com
- (C) por
- (D) a
- (E) em

Leia o poema de Thiago de Mello para responder às questões de 34 a 36.

Milagre que dói

De que me vale a mordida
inútil da indignação
perante a fome que fere
a vida da multidão
de deserdados do mundo?

De que me vale a palavra
queimando no coração
que há tempo se ergue em clamor
contra o que mancha a beleza
e degrada a dignidade
de um homem que é meu irmão?

São oitocentos milhões,
estatística sinistra,
no mundo inteiro, que vivem
sem saber gosto de pão.

Porque mais perto de mim,
me queima o fogo da fome
das crianças barrigudinhas
de amebas, magras, banguelas
e **contudo** vivem, nadam
e brincam. Só de milagre
da verde mão da floresta.

Viajando o Amazonas, 96.

(Campo de milagres, 1998.)

QUESTÃO 34

As frases interrogativas das duas primeiras estrofes

- (A) vinculam-se a sentimentos opostos, a primeira liga-se à dor da fome, e a segunda liga-se à alegria diante da beleza.
- (B) exigem que o leitor encontre uma solução objetiva e imediata para o problema da fome que o eu lírico denuncia.
- (C) apontam para uma resposta negativa, indicando a frustração do eu lírico por não poder alterar a realidade.
- (D) explicitam uma artimanha usada pelo eu lírico para não ter de refletir a respeito do fato de que milhões passam fome.
- (E) correspondem a um questionamento filosófico e espiritual, sem relação com questões de ordem social.

QUESTÃO 35

Os conectivos “Porque” e “contudo”, em destaque na última estrofe, expressam, respectivamente,

- (A) conclusão e condição.
- (B) explicação e conclusão.
- (C) condição e contraste entre ideias.
- (D) causa e conclusão.
- (E) explicação e contraste entre ideias.

QUESTÃO 36

O verso em que a dor do eu lírico diante do sofrimento do próximo está expressa em linguagem figurada é:

- (A) “me queima o fogo da fome” (4ª estrofe)
- (B) “sem saber gosto de pão.” (3ª estrofe)
- (C) “da verde mão da floresta.” (4ª estrofe)
- (D) “São oitocentos milhões,” (3ª estrofe)
- (E) “a vida da multidão” (1ª estrofe)

REDAÇÃO

TEXTO 1

Os avanços da medicina ajudam a ampliar a expectativa de vida da população, mas isso não quer dizer que as pessoas desfrutem de saúde nesses anos extras. A afirmação é da Organização Mundial de Saúde (OMS), que, nesta quarta, divulgou um relatório segundo o qual o número de pessoas com mais de 60 anos será duas vezes maior em 2050, o que exigirá uma mudança social radical. O órgão contabiliza cerca de 900 milhões de idosos atualmente, ou cerca de 12,3% da população total. A expectativa é a de que, em 2050, esta fatia represente 21,5%, mais de um quinto do planeta (2 bilhões).

(Carol Knoploch. "Idosos serão um quinto do planeta em 2050, diz OMS." <http://oglobo.globo.com>, 30.09.2015. Adaptado.)

TEXTO 2

O curso da vida é atualmente enquadrado em torno de um conjunto rígido de fases: infância, fase de estudos, um período definido de trabalho e, em seguida, aposentadoria. A partir dessa perspectiva, frequentemente se assume que os anos extras são simplesmente adicionados ao fim da vida e permitem uma aposentadoria mais longa. Entretanto, quanto mais pessoas chegam a idades mais avançadas, há evidências de que muitas estão repensando este enquadramento rígido de suas vidas. Em vez de passar anos extras de outras maneiras, as pessoas estão pensando em talvez estudar mais, em ter uma nova carreira ou buscar uma paixão há muito esquecida. Além disso, como as pessoas mais jovens esperam viver mais tempo, elas também podem realizar planejamentos diferentes, por exemplo, de passar mais tempo, na juventude, construindo uma família e iniciar uma carreira mais tarde.

Contudo, a dimensão das oportunidades que surgem do aumento da expectativa de vida dependerá muito de um fator fundamental: saúde. Se as pessoas vivem esses anos extras de vida com boa saúde, sua capacidade de realizar as tarefas que valorizam será um pouco diferente em relação a uma pessoa mais jovem. Porém, se esses anos a mais são dominados por declínios na capacidade física e mental, as implicações para as pessoas mais velhas e para a sociedade são muito mais negativas.

(OMS. "Resumo: relatório mundial de envelhecimento e saúde." <http://sbgg.org.br>, 2015. Adaptado.)

TEXTO 3

O Brasil possui a quinta maior população idosa do mundo, com cerca de 28 milhões de pessoas com 60 anos ou mais. Atualmente, a proporção de pessoas idosas no país alcançou 13,7% da população geral. Nesse grupo, o que mais expressivamente cresce são os idosos longevos, que vivem 80 anos ou mais. De acordo com as estimativas, em 2030, o número de brasileiros com 60 anos ou mais ultrapassará o de crianças de zero a 14 anos de idade.

Análise realizada pela Fundação Oswaldo Cruz, com dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS 2013), mostra que um em cada três idosos brasileiros apresentava alguma limitação funcional. Destes, 80%, cerca de 6,5 milhões de idosos, conta com ajuda de familiares para realizar alguma atividade do cotidiano, como fazer compras e vestir-se, mas 360 mil não possuem esse apoio. "Os números dão a dimensão do desafio a ser enfrentado pela sociedade brasileira para garantir o cuidado de longa duração aos idosos com limitações funcionais", explica Cristina Hoffmann.

Diante desse cenário, o Ministério da Saúde tem priorizado ações que fortalecem a organização de serviços de atenção investindo na promoção da saúde, no acesso a serviços e na qualificação de profissionais.

(Portal Brasil. "Conjunto de ações do governo foca na saúde dos idosos." <http://www.brasil.gov.br>, 02.10.2016. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva uma dissertação, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO: OS DESAFIOS DA SAÚDE PÚBLICA PARA GARANTIR O BEM-ESTAR DOS IDOSOS

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

